

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA EM UM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ODONTOLOGIA EM SAÚDE
COLETIVA EM TEMPOS DE COVID-19**

Gabriela Dordette (gabi.dordete@hotmail.com)

Camila Fontanella Possamai (kakaa22@hotmail.com)

Introdução: Este trabalho se caracteriza como um relato de experiência de um Estágio Curricular Supervisionado em Odontologia em Saúde Coletiva. O estágio foi realizado junto a Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Metrópol na cidade de Criciúma-SC, de março à agosto de 2020. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o modelo preferencial de organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, e espera-se que ela seja capaz de abordar o processo de saúde-doença dos indivíduos de modo singular e articulado ao contexto familiar e comunitário (BRITO, MENDES e SANTOS, 2018). Durante a pandemia da COVID-19, os cirurgiões-dentistas foram classificados como categoria profissional de alto risco à infecção e transmissão de SARS-Cov2, devido à proximidade da face do paciente bem como pela realização frequente de procedimentos geradores de aerossol. A transmissão desse patógeno durante procedimentos odontológicos pode ocorrer pela inalação de aerossóis de indivíduos infectados ou pelo contato direto com membranas mucosas, fluidos orais ou instrumentos e superfícies contaminadas (MORAES et al. 2020). O objetivo geral deste estágio foi a capacitação do aluno de odontologia para a prática em saúde coletiva e consolidar sua importância para a saúde bucal da sociedade e do paciente. Metodologia: Foram realizados

atendimentos clínicos de urgência e emergência odontológica e encaminhamentos para as especialidades conforme as necessidades dos pacientes. Foram adotados os protocolos de atendimento odontológico específicos em tempo de Covid-19, impostos pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Resultados: Em meio à pandemia da COVID-19 os cirurgiões-dentistas das unidades básicas de saúde de Criciúma estavam atendendo apenas urgências e emergências, conseguiu-se visualizar a importância da inclusão do Cirurgião-Dentista no contexto da ESF, porque diante de toda preocupação, ainda haviam pessoas com necessidade de atendimento. Observou-se que as necessidades da população vão se intensificando tendo em vista a não realização dos procedimentos eletivos. Casos que não eram urgência podem se tornar, evoluindo de forma negativa, por exemplo, o não tratamento de uma lesão de cárie pode evoluir para a necessidade de um tratamento endodôntico ou extração. A população mais afetada é a mais carente, que não possui acesso à serviços privados. Porém, no auge da pandemia quando os dentistas particulares não estavam realizando atendimentos, na ESF aconteciam os atendimentos de todas as classes inclusive de rede particular. Conclusão: O estágio ofereceu a oportunidade de reconhecer o serviço de saúde de forma integral, ter contato com uma equipe multidisciplinar da ESF e um olhar mais apropriado da realidade do SUS, e também saber como funciona o serviço durante uma pandemia. Houve desenvolvimento de habilidades técnicas, competências de trabalho em equipe, liderança, comunicação e autonomia.